



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 20 de agosto de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/08/2010 - 15:50

Ministério da Saúde faz ação para aumentar doações de medula óssea

Da assessoria

Governo quer superar o recorde de 1,7 milhão de doadores. Graças à solidariedade e à organização da rede, quantidade de voluntários brasileiros passou de 10% para 64%

Os visitantes da Festa do Peão de Barretos (SP) já podem aproveitar para se cadastrar no banco nacional de doadores de medula óssea. Este ano, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) escolheram o local, de intensa circulação de pessoas, para uma ampla ação de incentivo ao cadastramento de doadores desse tipo de célula, cujo transplante é indicado para o tratamento de câncer, principalmente leucemia (câncer no sangue).

A largada para esse esforço foi dada pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, nesta quinta-feira (19). A expectativa é que a ação resulte no aumento do número de doadores de medula óssea no país. “Em 2000, a probabilidade de se achar doadores compatíveis no nosso cadastro era de 10%. Hoje, já é acima de 65%. Por quê? Porque em 2003, tínhamos apenas 40 mil doadores registrados. Hoje já são mais de 1,7 milhão de cadastrados”, ressaltou o ministro. “Só Estados Unidos e Alemanha têm cadastros maiores que o do Brasil”.

Conquistas como essas são resultado da solidariedade dos brasileiros e de um conjunto de medidas desenvolvidas ao longo dos últimos anos, como a realização de campanhas, o aumento dos investimentos no setor e a qualificação de profissionais. De 2003 a 2009, a quantidade total de transplantes realizados no país aumentou quase 60% – passou de 12,7 mil para 20,2 mil/ano.

Só de medula óssea – que representa 7,5% do total de transplantes realizados no país – o número de procedimentos cresceu 57,5%, saltando de 972 (2003) para 1.531 (2009). Essa quantidade considera as três modalidades de transplantes de órgãos: autólogo (com



Saúde em Foco



material retirado do próprio paciente), aparentado (com doadores da família) e não-aparentado (doadores voluntários do Redome).

Para alcançar resultados como esses, o Ministério da Saúde aumentou em mais de três vezes os recursos aplicados na área dos transplantes, que passaram de R\$ 327,8 milhões, em 2003, para quase R\$ 1 bilhão (R\$ 990,5 milhões) no ano passado.

“Avançamos muito, mas temos de avançar mais. A população brasileira é uma mistura de europeus, africanos e índios, tem um perfil genético muito específico. Então, precisamos ter um cadastro representativo de todos os brasileiros”, observou o ministro. “Sabemos que em Barretos vão estar circulando nos próximos onze dias 700 mil pessoas de todo o país. É uma oportunidade maravilhosa de atrair principalmente os mais jovens para se tornarem doadores voluntários”.

AVANÇOS COM O REDOME – Desde 2000, quando foi criado o banco nacional de doadores – o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula (Redome), sob a responsabilidade direta do Inca – o Sistema Único de Saúde (SUS) investiu R\$ 673 milhões na identificação de doadores para transplantes desse tipo de célula.

A iniciativa produziu impacto direto no total de transplantes de não-aparentados, feitos com doadores voluntários registrados no Redome. Os procedimentos com este perfil de pacientes (que não conseguem doador na família) aumentou 274% em seis anos – passando de 35 procedimentos, em 2003, para 131, em 2009.

Esse número é 140 vezes maior que o total de registros em 2000, por exemplo, quando havia 12 mil voluntários inscritos. O salto se deve, em grande parte, às campanhas publicitárias e ações de sensibilização realizadas pelo Ministério da Saúde e o Inca.

Com isso, o tempo de busca por um doador foi reduzido pela metade: era de um ano e atualmente está entre quatro e seis meses, período semelhante ao registrado nos Estados Unidos. As chances de se encontrar um doador compatível fora da família são de uma em 100 mil. Quanto maior o número de voluntários inscritos no banco nacional, maiores as chances de os pacientes conseguirem um doador.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

AÇÃO EM BARRETOS – Na Festa de Barretos, o Ministério da Saúde e o Inca montaram o Estande Rancho do Doador, dentro do Parque do Peão, para a coleta de dados de pessoas interessadas em se tornar doadoras de medula óssea. Profissionais de saúde capacitados estão fazendo o atendimento durante os 11 dias da festa, festa quinta-feira (19) até o próximo dia 29, das 13h à meia-noite.

“Para se tornar um possível doador, é muito simples. Basta preencher uma ficha e colher uma pequena quantidade de sangue para fazer parte deste cadastro brasileiro de solidariedade e capacidade de salvar muitas vidas”, reforçou o ministro Temporão.

O transplante de medula óssea é indicado no tratamento de câncer, principalmente aqueles que atingem o sangue (leucemia), o sistema linfático (linfomas) e para alguns tipos de anemias graves. Esse procedimento é realizado no Brasil desde 1979.

COMO SE INSCREVER – Para se cadastrar no Redome, o candidato a doador deve se dirigir ao hemocentro da cidade ou região onde mora. Qualquer pessoa entre 18 e 55 anos, com boa saúde, pode se inscrever. A partir daí, é realizado um cadastro dos dados pessoais e a coleta de pequena quantidade de sangue (de 5 a 10 ml) para exames.

Caso o voluntário seja selecionado para a doação, ele será chamado para fazer novos exames. O doador deve manter o cadastro no Redome sempre atualizado, pois poderá ser contatado anos depois. A doação de medula óssea é permitida até os 60 anos de idade.

A doação é um procedimento realizado em centro cirúrgico e requer internação por, no mínimo, 24 horas. O doador não precisa ter medo, pois a medula óssea recompõe-se em menos de um mês. Geralmente, os doadores retornam às atividades habituais depois da primeira semana. Uma pessoa pode doar várias vezes. A orientação é que o paciente espere seis meses para fazer uma nova doação.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_faz_acao_para_aumentar_doacoes_de_medula_ossea&edt=34&id=123396

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/08/2010 - 15:13

Número de ambulâncias com desfibrilador no País cresce cinco vezes



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Da assessoria

Até o fim de setembro, o Ministério da Saúde vai equipar todas as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU/192) com desfibrilador externo automático (DEA). Atualmente, as 300 Unidades de Suporte Avançado já possuem o aparelho capaz de reanimar o paciente que está sofrendo uma parada cardiorrespiratória. Esse modelo de ambulância é conhecido como UTI Móvel. Agora, as 1.221 Unidades de Suporte Básico também passarão a contar com o equipamento. O investimento do Ministério na compra de DEA é de R\$ 5,8 milhões.

O uso do desfibrilador tem se disseminado nos serviços de emergência à medida que evidências comprovam a eficácia dele. O atendimento rápido, aliado à utilização do equipamento no próprio SAMU, pode aumentar em até 80% as chances de sobrevivência de pacientes com parada cardiocirculatória em fibrilação ventricular. Eles representam 20% dos casos de infarto atendidos fora dos hospitais. O infarto agudo do miocárdio é uma das principais causas de morte no país e mata 30% das pessoas acometidas antes da chegada ao hospital.

O desfibrilador externo automático é composto de duas pás que são aplicadas sobre a região do tórax do paciente. Quando o aparelho é ligado, inicia-se o registro do batimento cardíaco e, dependendo da leitura feita, o equipamento orienta apertar ou não o “botão de choque”. O equipamento também fornece as instruções para prosseguir o tratamento da parada cardíaca. As Unidades de Suporte Básico do SAMU/192 já contavam com aspirador e oxímetro portátil.

As Unidades de Suporte Avançado são equipadas com monitor/cardioversor, ventilador pulmonar, aspirador, oxímetro portátil e detector fetal. O monitor/cardioversor tem a mesma função do DEA. É um equipamento composto de um painel e duas pás que são aplicadas sobre a região do peito para o registro do batimento cardíaco. É manipulado por equipe médica, em que apenas o profissional é capaz de interpretar o traçado elétrico do monitor para realizar o atendimento.

TELE-ELETROCARDIOGRAFIA DIGITAL – O SAMU/192 implantou no início deste ano tecnologia de ponta para melhorar a atenção às emergências. Já são 130 ambulâncias equipadas com aparelhos de Tele-Eletrocardiografia Digital, sistema



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

desenvolvido em conjunto com o Hospital do Coração de São Paulo. O objetivo é expandir o uso dessa tecnologia que permite aprimorar o diagnóstico dos pacientes, em um menor tempo, garantindo o atendimento essencial para salvar vidas.

As equipes do SAMU/192 podem receber um laudo, elaborado por um grupo de cardiologistas do HCOR, no local do atendimento da vítima. O Tele-Eletrocardiograma envia os dados da atividade do coração via telefonia móvel ou fixa para os especialistas que respondem com um parecer sobre o caso.

SAMU/192 - O serviço do SAMU/192 é uma das ações integradas dos programas de assistência a pacientes em situação de urgência. É um programa criado para funcionar 24 horas e organizar o fluxo de atendimento na rede pública, reduzindo as filas nos pronto-socorros dos hospitais. A Central de Regulação conta com médicos treinados para atender aos telefonemas e passar as primeiras orientações às vítimas, além de encaminhar as equipes para os locais das ocorrências, quando necessário.

O SAMU/192 ajuda a orientar o atendimento, levando o paciente para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h), em casos de fraturas, cortes, queimaduras e até infarto, ou para hospitais, em situações mais graves que exigem um acompanhamento específico. Atualmente, são 1.521 ambulâncias circulando em todo o país e atendendo a mais de 106 milhões de brasileiros em 1.286 municípios.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Numero de ambulancias com desfibrilador no Pais cresce cinco vezes&edt=34&id=123420](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Numero_de_ambulancias_com_desfibrilador_no_Pais_cresce_cinco_vezes&edt=34&id=123420)

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/08/2010 - 16:14

NOTA 70% dos nascidos com baixo peso podem apresentar lesões cerebrais

Da assessoria

Paralisia cerebral é uma lesão de uma ou mais partes do cérebro, provocada muitas vezes pela falta de oxigenação das células cerebrais. Acontece durante a gestação, no momento do parto ou após o nascimento, ainda no processo de amadurecimento do cérebro da criança. A especialista em ortopedia Ana Paula Tedesco, do Instituto de Neuro-ortopedia, de Caxias do Sul, vem desenvolvendo um importante papel no estudo e tratamento desta doença.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

“Alterações pré, peri ou pós-natais podem provocar quadros de paralisia . As principais causas perinatais são prematuridade e baixo peso. No período pré-natal os perigos são as infecções, alcoolismo, drogas, epilepsia, retardo mental, entre outros. No período pós-natal, infecções do sistema nervoso central, trauma, sangramentos intracranianos e asfixias podem ocasionar a doença”, alerta a médica.

Outro dado importante é o número de bebês que podem ser afetados. "70% dos nascidos com extremo baixo peso podem apresentar lesões do sistema nervoso", explica Dra. Ana Paula. "É possível a mãe prevenir esse problema controlando o bebê enquanto ele ainda está dentro da barriga. Muitos casos de paralisia poderiam ser evitados com cuidados básicos, com um pré-natal adequado, prevenindo-se fatores de risco ", revela. A médica ressalta, ainda, que os reflexos da paralisia cerebral podem ser evidenciados nas áreas motoras, de coordenação, equilíbrio e cognitivas.

A prevenção, segundo a médica, é um fator fundamental e desconhecido da maioria das gestantes. “O problema todo está nisso. As pessoas acham que tudo vem da genética quando, no entanto, grande parte dos casos de paralisia poderiam ser evitados”, explica a especialista. Referente ao tratamento, a Dra. Ana Paula vê o presente com esperança. “Hoje conseguimos recuperar muitos pacientes, torná-los hábeis para a comunicação, a movimentação. Isso se deve ao avanço tecnológico e à desmistificação desta doença”, completa.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=NOTA 70 dos nascidos com baixo peso podem apresentar lesões cerebrais&edt=34&id=123421](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=NOTA_70_dos_nascidos_com_baixo_pes_o_podem_apresentar_lesoes_cerebrais&edt=34&id=123421)

MEIO AMBIENTE / TEMPO SECO

20.08.10 | 07h26 - Atualizado em 20.08.10 | 07h29

Baixa umidade do ar deixa Cuiabá em estado de alerta

Doenças respiratórias, de acordo com a Saúde Pública, têm mais impacto que dengue e câncer



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

MidiaNews



A umidade relativa do ar é baixa em Cuiabá e oferece risco de muitas doenças: situação é de alerta

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

Cuiabá amarga o título de cidade com o menor índice de umidade relativa do ar no país. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os 13% que a Capital atingiu nas últimas horas podem ser considerados como "situação de alerta".

Além de Cuiabá, Goiânia (GO), Campo Grande (MS), na região Centro-Oeste, e Palmas (TO), na região Norte, estão com, respectivamente, 17%, 16% e 18% de umidade relativa do ar.

Segundo dados da OMS, a partir de 30% já pode ser considerado estado de atenção. Abaixo dos 20% é considerado estado de alerta e abaixo dos 12%, estado de emergência. São Paulo e Rio de Janeiro, na região Sudeste, também atingiram níveis baixos. A capital paulista amarga 22% e a carioca 30%. Brasília também tem níveis baixos de umidade relativa do ar, com 30%

Mal à saúde

A temperatura elevada e a baixa umidade relativa do ar, características desta época do ano, já aumentaram, até agora, 15% dos casos de doenças respiratórias em Mato Grosso, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Saúde.

Além disso, as queimadas têm reflexo direto no aumento destes casos, já que prejudicam o clima e deixam a cidade com aspecto e sensação desérticas. Tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, na garganta e sangramento no nariz estão entre os sintomas mais comuns apresentados pelo cidadão.

Fora esses sintomas, pneumonia, asma, bronquite e gripe figuram no grupo das doenças respiratórias, que somam anualmente R\$ 15 milhões em despesas com atendimento médico.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

De acordo com o superintendente de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde, Oberdan Lima, as doenças respiratórias têm impacto maior que as endêmicas - caso da dengue - e um gasto superior que câncer e doenças circulatórias juntos, que, juntos, somam R\$ 13 milhões.

Para o superintendente, a redução no número de queimadas diminuiria proporcionalmente os gastos anuais com doenças respiratórias.

"O problema é que Mato Grosso está indo, neste ano, no mesmo caminho que trilhou em 2007, quando ostentou o título de estado com o maior número de focos de queimadas", lembrou Oberdan.

Falta de consciência

Para a meteorologista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de Brasília, Priscila Monteiro Gonçalves, falta por parte da população a tomada de consciência.

"A maioria dos incêndios é de caráter criminoso, mesmo quando um incêndio é tido como natural, mas foi devido a, por exemplo, um pedaço de vidro no meio do mato. Claro que foi deixado por alguém", observou.

O reflexo da queimada, segundo ela, é no próprio cidadão. "A gente desidrata sem perceber devido ao clima seco, que faz com que nem percebamos o suor", disse Priscila.

De acordo com a meteorologista, a população esquece cuidados básicos, como a ingestão de líquidos e hidratação das mucosas, essencial para que a sensação de tontura ou mal estar não aconteça.

"Procurar um médico é sempre o recomendável, mas a principal questão é ambiental. Tem dia que não conseguimos nem ver o céu, devido à queimadas, que agravam ainda mais os problemas respiratórios", reforçou.

Relatórios diários

Para ter controle da necessidade de cada município de Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Saúde criou, em 2008, o Programa Qualidade do Ar, que gera, a cada dois dias, o Boletim Vigiar.

Divididos nos níveis de qualidade do ar Boa, Regular, Péssima ou Irregular, o conteúdo do boletim pode ser obtido diariamente no site da Secretaria (www.saude.mt.gov.br/portal/).

De acordo com o resultado desta quinta-feira (18), Cuiabá apresentava qualidade "boa", o que significa não haver riscos à saúde.



Em situação "péssima" estão os municípios de Colíder (650 km ao Norte de Cuiabá) e Peixoto de Azevedo (691 km ao Norte), com sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares e aumento do número de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis, como crianças e idosos.

Apesar da situação dos municípios serem variáveis, Oberdan informou que a situação de alerta nesta época é permanente. "Até outubro, é indicado que todo o estado fique de olho nas queimadas e, principalmente, na prevenção delas", disse.

Chuvas

Segundo a previsão do tempo para os próximos dias, feita pelo Inpe, Mato Grosso continuará apresentando temperaturas elevadas.

Cuiabá deve apresentar, para esta semana, uma média de máxima de 36°C e mínima de 17°C.

A umidade relativa do ar, segundo a meteorologista Priscila Monteiro Gonçalves, também continuará baixa em todo o Estado, apresentando médias de 20%.

Chuvas, que, de acordo com a meteorologista, seriam essenciais para este período, só devem começar a ocorrer, em forma de pancadas rápidas, a partir da segunda quinzena de setembro.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=5&idnot=29518>

EQUILÍBRIO / SAÚDE

19.08.10 | 21h30

Estudo diz que consumir folhas verdes reduz risco de diabetes

Cientistas alertam que mais pesquisas são necessárias para confirmar a descoberta

R7

Consumir mais vegetais verdes, como espinafre e outras folhas, pode reduzir o risco de se desenvolver o diabetes tipo 2. Essa é a conclusão de um estudo divulgado pela publicação científica British Medical Journal.

A equipe chefiada por Patrice Carter, da Universidade de Leicester (Inglaterra), revisou seis estudos feitos com 200 mil pessoas e que tratavam da relação entre o consumo de frutas e vegetais e o diabetes tipo 2, que normalmente ocorre em adultos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Os pesquisadores perceberam que comer uma ou meia porção extra de vegetais verdes reduziria em 14% o risco de desenvolver diabetes, já a ingestão combinada de mais frutas e vegetais demonstrou ter um impacto desprezível.

O diabetes tipo 2, a forma mais comum da doença, está se espalhando rapidamente entre os países de economias em desenvolvimento. Isso porque suas populações adotam uma dieta rica em gorduras e açúcar e seguem um estilo de vida cada vez mais sedentário.

Mais de 220 milhões de pessoas de todo o mundo são afetadas pela doença, que mata mais de um milhão de pessoas por ano, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Se a taxa de obesidade continuar subindo, o número de mortes poderá dobrar entre 2005 e 2020, acrescentou a organização.

O diabetes é controlado com injeções de insulina e a adoção de uma dieta de controle dos níveis de açúcar. Se não for controlada, a doença pode provocar problemas cardíacos, cegueira, amputações e falência renal.

A alimentação e a prática de exercícios são formas de prevenção conhecidas, mas quais alimentos funcionam melhor e o porquê são questões ainda sem resposta.

A equipe de Carter sugere que os vegetais de folhas verdes são úteis pois são ricos em antioxidantes e magnésio. Apesar desses resultados, os cientistas alertam que mais pesquisas são necessárias para confirmar as descobertas.

Em um outro levantamento, publicado na quarta-feira (18) no British Journal of Pharmacology, cientistas chineses informaram que um composto extraído de várias ervas chinesas ajudaram a reduzir o impacto do diabetes tipo 2 em camundongos.

O composto, conhecido como emodina, inibe a enzima chamada 11-Beta-HSD1, que desempenha um papel na resistência à insulina, hormônio que ajuda a remover o excesso de açúcar do sangue.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=29581>

20/08/2010 - 09h41

Qualidade do ar é inadequada em 5 cidades; queimadas aumentam 223%

Redação 24 Horas News

A qualidade do ar já é considerada inadequada em pelo menos quatro municípios de Mato Grosso, dos 20 que são monitorados nesse período de estiagem prolongada. E para piorar, as queimadas seguem se alastrando em todo Estado. Já foram registrados nada mais nada



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

menos que 61.191 focos de calor, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), contra 18.897 no mesmo período do ano passado: aumento de 223%.

O clima seco tem feito com que haja baixa umidade. Em Cuiabá, ela cai abaixo de 12%. Isso significa que toda população corre riscos. Os problemas de saúde se agravam e aparecem sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta. Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas) podem apresentar efeitos mais sérios na saúde.

Os municípios nesta condição são Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Sorriso e Vila Rica. Além dos dados oficiais, Marcelândia, que não é monitorada, também está em situação crítica.

Já em situação regular, estão Juara, Juina, Porto Alegre do Norte e Sinop. Neste estágio, pessoas de grupos sensíveis podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população, em geral, não é afetada.

O município que mais apresentou focos de queimadas este ano foi Tangará da Serra, com 2.624 registros. Seguem: Peixoto de Azevedo, com 2.566; Paranatinga, com 2.049; Comodoro, com 1.996; Feliz Natal, 1.932; São Félix do Araguaia, 1.757; Matupá, 1.520; Santa Carmem, 1.403; Cocalinho, 1.369; Campinápolis, 1.305; Novo Mundo, 1.238; Canarana, 1.170; Juara, 1.169; Barra do Garças, 1.167; Querência, 1.132; Nova Ubiratã, 1.098; Colniza, 1.092; Gaúcha do Norte, 1.084; e Porto dos Gaúchos, 1.056

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=339016>

» **PLANTÃO GAZETA**

20/08/2010 10:15

28% dos municípios brasileiros trataram esgoto

Apenas 28,5% dos municípios brasileiros fizeram tratamento de seu esgoto, o que impacta negativamente na qualidade de nossos recursos hídricos. Mesmo na Região Sudeste, onde 95,1% dos municípios possuíam coleta de esgoto, menos da metade desses (48,4%) o trataram. Além da Região Sudeste, o melhor desempenho nesse sentido foi observado nas Regiões Centro-Oeste (25,3%) e Sul (24,1%).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Em Mato Grosso, apenas 16,3% dos municípios fizeram o tratamento.

À exceção do Distrito Federal, em apenas três Unidades da Federação, mais da metade dos municípios possuíam tratamento de esgoto: São Paulo (78,4%); Espírito Santo (69,2%); e Rio de Janeiro (58,7%) (Gráfico 12). O Estado do Ceará (48,9%) obteve a marca mais elevada da Região Nordeste; na Região Centro-Oeste, destacou-se o Estado do Mato Grosso do Sul (43,6%); e, na Região Sul, o Estado do Paraná (41,1%). Em cinco Unidades da Federação, a proporção de municípios com tratamento de esgoto foi inferior a 10%: Sergipe (9,3%); Amazonas (4,8%); Pará (4,2%); Rondônia (3,8%); Piauí (2,2%); e Maranhão (1,4%). Os Estados de Minas Gerais (22,7%) e Rio Grande do Sul (15,1%), importantes do ponto de vista econômico, tiveram resultados inferiores à média nacional (28,5%).

Os dados são da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada hoje (20).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95183&UGID=e61f179757e5514fa1937898438f50c3&GED=6839&GEDDATA=2010-08-20>

» PLANTÃO GAZETA

20/08/2010 09:28

Só 5,4% dos municípios de MT tem rede de coleta de esgoto

Menos da metade dos municípios brasileiros possuíam rede de coleta de esgoto sanitário em 2008. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada hoje (20), 45,7% das residências eram atendidas por essas redes naquele ano. Os demais domicílios (54,3%) recorriam a fossas sépticas ou a meios menos higiênicos, como fossas secas, valas a céu aberto ou lançamento direto em cursos d'água.

Em Mato Grosso, em 2008, apenas 5,4% dos municípios tinham rede de esgoto. É o 6º pior índice do país.

Os únicos estados com mais da metade dos domicílios atendidos por rede geral coletora de esgoto foram: Distrito



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Federal (86,3%); São Paulo (82,1%); e Minas Gerais (68,9%). O Rio de Janeiro (49,2%) e o Paraná (46,3%)%, com quase metade dos domicílios atendidos, se situaram acima da média nacional (44,0%), enquanto os demais apresentaram menos de 35% de cobertura, ficando as menores proporções com os Estados do Amapá (3,5%), Pará (1,7%) e Rondônia (1,6%).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95179&UGID=c27984ee457dfc23658f9a3c66bb176c&GED=6839&GEDDATA=2010-08-20>

» PLANTÃO GAZETA

20/08/2010 09:53

Prêmio incentiva uso racional de medicamentos

Pesquisadores, estudantes e profissionais de saúde e de outras áreas podem concorrer a prêmio de até R\$ 55 mil com trabalhos voltados ao uso racional de medicamentos – ou seja, prover o produto correto, ao menor custo, apropriado às condições clínicas do paciente, com dose e tempo de uso adequados. Os recursos estão previstos na segunda edição do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.

Criada pelo Ministério da Saúde, por meio do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos, a iniciativa quer estimular o desenvolvimento de alternativas que possam ser aplicadas na rede pública e demais serviços de saúde. As inscrições seguem abertas até 15 de setembro e podem ser feitas pelo site www.saude.gov.br/premio.

Profissionais de saúde, de outras áreas e gestores podem inscrever experiências bem-sucedidas desenvolvidas no local de trabalho. São quatro categorias acadêmicas, divididas em: tese de doutorado; dissertação de mestrado; monografia de especialização ou residência; e de graduação. A sexta categoria se refere a trabalhos feitos por instituições, meios de comunicação ou da área cultural.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95182&UGID=d31e17660f180ac23ebca230f505317c&GED=6839&GEDDATA=2010-08-20>

CAPACIDADE IGNORADA



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Sobra água em Cuiabá

Capital é capaz de suprir a necessidade por mais 10 anos e especialista afirma que problema está na distribuição

Caroline Lanhi

Da Redação

Cuiabá tem água sobrando e é capaz de abastecer uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes. A análise é do professor de sistema de abastecimento de água da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), José Carlos de Musis, o qual lembra ainda que o potencial de produção de água na Capital é capaz de suprir a necessidade por mais 10 anos.



Mais contraditório é que para abastecer 600 mil pessoas, são necessários 1,8 mil litros por segundo de água e Sanecap produz 3 mil

Ainda assim, em menos de uma semana A Gazeta já visitou a dona-de-casa Brigida da Silva Oliveira, 63, que mora no Altos da Glória e recebe água suja; o aposentado Dorval de Assis, 60, que vive no Altos da Serra e enfrentou problemas com as tubulações de água do bairro e até mesmo moradores de regiões centrais como o bairro Alvorada, que ficaram 7 dias sem água na torneira.

Para Musis, a resposta para tantas reclamações de falta de água ou contaminação da rede não está relacionada à produção, mas sim à distribuição daquilo que é tratado e armazenado nas estações de água de Cuiabá. Conforme informações do professor do curso de engenharia sanitária e ambiental, para abastecer as 600 mil pessoas que moram na Capital, são necessários 1,8 mil litros por segundo de água.

O espanto é saber que, atualmente, a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) consegue produzir aproximadamente 3 mil litros por segundo, 40% a mais do que o necessário, e ainda assim falta água na casa de muitos cuiabanos.



Saúde em Foco



Para explicar como está o abastecimento na Capital, o especialista utiliza o corpo humano como metáfora. É como se o corpo tivesse apenas os vasos capilares - aqueles de calibre bem pequeno que distribuem e recolhem o sangue das células - e faltasse a maior e mais importante artéria, a aorta, aquela que leva sangue oxigenado para todo o corpo. "Não adianta aumentar a produção sem aumentar a rede. É preciso investir em adutores capazes de abastecer as regiões mais distantes e interligar os bairros".

Com isso, de acordo com o professor, não seria preciso interromper o abastecimento em determinada região para suprir o déficit de água em outra. Além disso, sem interrupção, a contaminação da água também seria muito menor. "A partir do momento que esvazia-se uma rede, as tubulações são invadidas pelas bactérias que entram pelos vazamentos. Por isso a importância de fornecer água ininterruptamente e solucionar as fissuras do sistema".

Demanda - Muis destaca ainda que o crescimento desordenado da cidade, bem como a quantidade de gambiarras, não podem ser utilizadas como justificativa para as falhas no abastecimento. A demanda por água é proporcional ao aumento da população, que cresce a uma média de 8% ao ano. Assim, segundo o professor, é fácil calcular quanto será a demanda ao longo dos anos.

Da mesma forma, se houvesse um sistema de distribuição capaz de levar água para todas as regiões da cidade, interligando-as, ficaria muito mais fácil acompanhar a ocupação demográfica e acabar com os "gatos".

Vida - O professor universitário estima que 200 mil cuiabanos tenham um sistema de abastecimento de água deficiente ou não façam parte da rede. Como não há uma distribuição eficiente, muitos são obrigados a buscar a própria água, que na maioria das vezes já está contaminada por coliformes fecais e outras bactérias.

Consequentemente, formam-se filas no sistema básico de saúde de pessoas infectadas por doenças relacionadas ao consumo de água suja. "Precisa-se encarar a água como elemento essencial para a vida, para a saúde das pessoas. Oferecer água de qualidade sai muito mais barato do que oferecer atendimento médico e remédio".



Saúde em Foco



Outro Lado - A meta da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) é solucionar o problema de abastecimento de água em Cuiabá dentro 2 anos, contando a partir da data de retorno das obras do Programa de Aceleração do Crescimento, o que ainda não tem data prevista para acontecer.

De acordo com a gerente de projetos da empresa, Mariane Borges de Campos, as obras do PAC incluem a construção de adutores capazes de resolver a falta de água na região do grande CPA, do Industrial, bem como em bairros de classe média como o Boa Esperança, que também tem racionalização de água.

Outra obra que promete melhorar o abastecimento é a padronização das ligações, evitando o desperdício da água entre as tubulações principais e os canos que levam a água até a porta de casa.

A gerente explica que Cuiabá sofre com o abastecimento de água porque durante 20 anos esse serviço ficou esquecido pelos governos e agora é preciso correr atrás do prejuízo. Outro agravante considerado por Mariane é o clima da Capital, que estimula o alto consumo de água, seja para beber, tomar banho ou molhar a rua e o quintal na tentativa de amenizar o calor. "O consumo em Cuiabá é muito diferente do que acontece nas outras cidades brasileiras. Temos certeza que isso influencia muito no abastecimento".

A Sanecap concorda que tem o potencial de produção de água para mais 10 anos e garante que isso só foi possível com a construção da ETA Tijucal. Por outro lado, afirma que não é possível prever a demanda dos próximos anos enquanto não forem finalizados os dados do censo 2010.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=267890&codcaderno=19&GED=6839&GEDDA=2010-08-20&UGID=9e84a8ed2a3073b339bf00d5ccd8f1da>

ÁGUA

Rio seca e Justiça tem que intervir

Da Redação

A Justiça obrigou os proprietários de represas em Alta Floresta (803 km ao norte de Cuiabá) a permitirem a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

retirada de água para abastecimento da cidade. O rio Taxidermista 1, onde funcionava a captação do município, secou e os donos dos reservatórios estavam se negando a liberar a água para a concessionária responsável pelo serviço.

O Ministério Público Estadual (MPE) entrou com uma ação civil pública e solicitou a antecipação cautelar para garantir o fornecimento à população, que sofre com a escassez.

Os técnicos da empresa entraram nas áreas ontem e instalaram os equipamentos para sucção da água, que já foi distribuída aos municípios. Eles também começaram a canalizar o rio Taxidermista 2, mas o local tem capacidade de atender apenas 50% da demanda municipal.

Os motivos que levaram o rio a secar estão sendo investigados. Desde 2008, o promotor de Justiça Marcelo Caetano Vacchiano percorre a região da microbacia Mariana e identificou várias áreas com passivos ambientais nas matas ciliares. Os autores da degradação estão sendo chamados pelo MPE para fazer um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), para recuperar os espaços, que são Área Preservação Permanente (APP) e garantem a existência da água.

Conforme o promotor, os processos de recuperação e aumento da vazão da água precisam de anos de intervenção reparatória. Isto porque foram décadas de degradação nos locais.

Ontem, o MPE convocou a população, bem como técnicos e políticos, para uma audiência pública na Câmara Municipal. O encontro teve o objetivo de discutir o problema. (com assessoria)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=267896&codcaderno=19&GED=6839&GEDDA=2010-08-20&UGID=a69de53200a31df904c62d590aea2930>

QUEIMADAS

Mais uma cidade de MT enfrenta situação caótica

Fernando Duarte



Saúde em Foco



Da Redação

Peixoto de Azevedo estuda decretar estado de emergência devido as queimadas na região. Caso seja confirmado, ele será o segundo município a anunciar a medida, o primeiro foi Marcelândia (710 km ao norte de Cuiabá). Quatro equipes da Defesa Civil Estadual estão no distrito de União do Norte, principal localidade tomada pelas chamas. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) apontam que o município teve 108 focos de incêndio nos 2 últimos dias.

O prefeito de Peixoto (691 km ao norte de Cuiabá) Sinvaldo Santos Brito (PP) irá anunciar hoje se tomará a decisão. Ele esteve reunido com as equipes da Defesa Civil para recolher as informações sobre o tamanho do estrago que o fogo causou no município. "Só vamos decretar estado de emergência se todas as tentativas forem exauridas".

O fogo devastou o maior projeto de reforma agrária da América Latina (União do Norte) que é formado por 11 assentamentos. Mais de 30 mil hectares, 70% da bacia leiteira, 200 mil bananeiras e 60 mil pés de abacaxis foram eliminados.

Ainda não foi calculado em recursos quanto foi perdido pela população dos assentamentos e nem o valor necessário para a reconstrução das localidades. "Estamos analisando o que se perdeu. Você sabe que a agricultura familiar sobrevive do que produz".

O coordenador estadual da Defesa Civil, major Agnaldo Pereira, também não quis adiantar se haverá possibilidade do decreto. Ele destacou que a prefeitura já apresentou uma notificação preliminar dos desastres para a Defesa Civil, mas a decisão ainda está sob estudo. "A equipe da prefeitura está preparada para reunir essas informações. No início do ano Peixoto passou por um desastre no período de chuva".

Ações - Equipes do Corpo de Bombeiros, brigadistas e da Defesa Civil estão em vários pontos do Estado. O combate está sendo feito no Parque Estadual Serra de Ricardo Franco, na Área de Preservação Permanente (APP) do Araguaia, no Parque Estadual Águas Quentes, na Área de Preservação Ambiental (APA) de Chapada dos Guimarães,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

entre outros.

Informações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) mostram que o fogo é combatido em Matupá (695 km ao norte de Cuiabá) e controlado na região de Feliz Natal (536 km ao norte da Capital).

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=267898&codcaderno=19&GED=6839&GEDDA=2010-08-20&UGID=621b465f35b951da4aa77def36103a09>

BALDIOS

Falta de fiscalização é ressaltada

Da Redação

Para respaldar a medida cautelar protocolada na Justiça, a promotora Ana Luiza Ávila Peterlini de Souza usou dados de atendimentos realizados pelo Projeto Quadrante em anos anteriores, que mostram a importância do trabalho para a população.

A promotora destaca ainda que o excesso de queimadas na área urbana é reflexo da falta de fiscalização em terrenos baldios. A medida é de responsabilidade da Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Smades), que dispõe de apenas 5 fiscais para atuar nos 40 mil terrenos baldios da Capital.

Para a promotora, o descaso do Poder Público é claro perante um problema que assola Cuiabá anualmente, no mesmo período. "O tema é recorrente, e todos os anos, neste mesmo período, tanto a população quanto o Poder Público, já em meio à fumaça que toma conta da cidade, voltam a discuti-lo, sem, contudo, apontar para uma solução definitiva. Na verdade, falta planejamento e ações concretas por parte dos órgãos públicos, seja na esfera municipal ou estadual e, enquanto os governantes não se sensibilizam com a questão, a poluição atmosférica vai abraçando Cuiabá, trazendo transtornos de toda ordem à vida das pessoas", descreve um trecho do documento. Além do município, o Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros, também é acionado.

Outro lado - O secretário da Smades, Archimedes Pereira Lima, foi procurado pela reportagem, mas não atendeu as



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ligações.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=267899&codcaderno=19&GED=6839&GEDDA=2010-08-20&UGID=a12e0368d96450b911272236cfe24403>

DENGUE

Ministério amplia combate

Após surgimento de casos em Roraima aumenta cuidados com o vírus

Carolina Pimentel

Brasília-ABr

Depois do anúncio de que mais oito casos suspeitos de dengue tipo 4 estão sob investigação em Roraima, o Ministério da Saúde informou que vai ampliar as ações de combate à doença para mais dois bairros da capital Boa Vista. Além dos quatro bairros (Buritis, Cidade Satélite, Santa Teresa e Pricumã) em que foram identificadas as primeiras suspeitas, será feita a aplicação de fumacê e a instalação de armadilhas para capturar o mosquito transmissor da dengue em Caimbé e Caranã. Agentes comunitários também vão orientar os moradores desses bairros, onde foram localizados três dos oito novos casos suspeitos.

Foram registradas duas suspeitas ainda nos municípios de Cantá e Normandia, vizinhos a Boa Vista. As autoridades investigam se os moradores dessas localidades foram infectados na capital ou em outra parte do estado.

Das 30 amostras de sangue enviadas ao Instituto Evandro Chagas, em Belém (PA), 19 foram examinadas preliminarmente, sendo que oito apresentaram resultado positivo para o vírus tipo 4 da dengue. As 30 amostras passarão por contraprova para confirmar o diagnóstico, segundo o ministério. Um caso suspeito, registrado primeira fase de buscas, continua sendo analisado. No total, são nove suspeitas no estado.

Desde a identificação dos casos suspeitos, os agentes já percorreram 10 mil casas na capital roraimense e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

eliminaram mais de 18 mil criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Mesmo com o surgimento de mais suspeitas, o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Coelho, descarta que exista "uma circulação sustentada" do vírus tipo 4 em Roraima. Até o momento, há confirmação de três casos da doença no estado.

O sorotipo viral 4 da dengue não circula no Brasil desde 1982 e, por isso, a maior parte da população brasileira não tem imunidade ao vírus, o que eleva o risco de uma epidemia. A Venezuela é apontada como a porta de entrada do vírus em Roraima por fazer fronteira com o estado brasileiro e registrar circulação frequente desse tipo da doença.

Os sintomas da dengue 4 são os mesmos dos outros três tipos: dor de cabeça, no corpo, nas articulações e atrás dos olhos, febre, diarreia e vômito. O tratamento também é igual.

A Secretaria de Vigilância em Saúde do ministério informou que os sete casos registrados em Boa Vista foram em moradores da capital. Agora, o órgão avalia onde os moradores de municípios do interior contraíram a doença. "A investigação epidemiológica realizada nesses dois municípios vai definir o provável local de infecção, se procedentes de Boa Vista ou de outro município de Roraima. Em todas as amostras será realizada cultura em células para isolamento viral", diz a nota técnica da secretaria.

O sorotipo viral 4 da doença voltou a entrar no Brasil depois de 28 anos, segundo o ministério. Por não circular no país durante esse período, a maior parte dos brasileiros não tem imunidade contra esse tipo do vírus. O vírus tipo 4 circula em dez países do Continente Americano, entre eles a Venezuela, que faz fronteira com Roraima e por onde ingressou no Brasil.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=267867&codcaderno=8&GED=6839&GEDDAT A=2010-08-20&UGID=ef327f6aab490eb44bc707c17929cb34>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Gestante tem direito ao acompanhante no parto, e desconhecimento do gestor ou prestador pode gerar dano moral e material.

Ainda temos recebido questionamentos acerca da possibilidade da gestante poder se fazer acompanhar no parto, o que aponta para dois problemas: falta de orientação por parte dos gestores à população ou obstacularização por parte dos prestadores de serviço.

Lembramos a existência da Lei 11.108/2005, que alterou a lei 8.080/90, para obrigar aos hospitais públicos e àqueles privados prestadores de serviços ao SUS a permitir acompanhante à gestante em todo o trabalho do parto e após o parto; tendo o Ministério da Saúde editado ainda naquele ano a Portaria/GM 2.418, para fazer aplicar a lei.

A inobservância dos dispositivos legais pode gerar sérios transtornos ao gestor e ao prestador de serviços, podendo gerar inclusive danos morais a favor da gestante, devido à fragilidade do momento especial.

Fonte: LEGISUS, 20/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2676>

Lembrando: O gestor da saúde é obrigado a prestar contas trimestralmente ao conselho de saúde.

Sempre temos lembrado ao gestor da saúde acerca da necessidade da prestação de contas a cada 3 meses aos conselhos de saúde nas câmaras ou assembleias, de acordo com a previsão contida no artigo 12 da lei 8689/93 (disponível na parte de leis e atos importantes neste site).

Não há necessidade de aprovação, já que a lei fala apenas em apresentação; e não há necessidade da participação dos vereadores ou deputados. As câmaras ou Assembleias Legislativas são usadas por serem um local público de amplo e irrestrito acesso.

A maioria dos gestores estaduais não cumpre a lei e o Ministério Público e os Tribunais de Contas nada tem promovido de concreto, na medida em que tal omissão constitui crime de improbidade administrativa!!!!

Fonte: LEGISUS, 20/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2679>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

20/8/2010
- 07:16

SAÚDE

Médicos cancelam cirurgias cardíacas em hospitais públicos

Para conseguirem aumentos em seus honorários, cirurgiões cardíacos que atendem no SUS (rede pública) têm cancelado operações em várias regiões do país.

No Espírito Santo e no Rio Grande do Norte, por exemplo, os cirurgiões obtiveram reajuste após paralisações. No Rio, os médicos ameaçam abandonar o SUS em outubro caso não haja aumento.

Eles estão insatisfeitos com a tabela de honorários paga pela rede pública. Uma equipe de até seis médicos recebe cerca de R\$ 1.000 por uma ponte de safena. O valor é dividido entre eles.

Um cirurgião consegue realizar em média duas operações por dia. "Estamos pagando para trabalhar no SUS", diz o presidente da SBCCV (Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular), Gilberto Barbosa.

Em Estados onde houve negociação, os cirurgiões conseguiram que o valor chegasse a R\$ 6.500. O valor básico passou a ser complementado com dinheiro estadual e municipal.

A SBCCV tem orientado seus associados a negociar as complementações com prefeitos e governadores.

Em São Paulo, os cirurgiões estão organizando uma cooperativa para que tenham maior poder de barganha nas reuniões com o Estado e as prefeituras.

Em Cuiabá, esse protesto corresponde a 110 médicos a menos no atendimento



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ambulatorial, cirúrgico e outros procedimentos nos dois hospitais-escolas, que se constituem em duas das maiores unidades de saúde para prestação de serviço ao SUS em Mato Grosso.

O Ministério da Saúde afirma que nos últimos oito anos reajustou três vezes a tabela de procedimentos cardíacos.

RESIDENTES

Médicos-residentes de todo o país rejeitaram a proposta do governo de reajustar em 20% a bolsa-auxílio e mantêm a greve iniciada na última terça-feira (17). Eles reivindicam aumento de 38,7% no valor da bolsa, o que elevaria dos atuais R\$ 1.916 para R\$ 2.657. A greve, que começou há dois dias, conta com a adesão de 18 mil dos 22 mil residentes do país.

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=86893&codDep=3>

CONTRA FOGO

MPE aciona governos

Prefeitura e Estado são alvo de ação para tomarem providências, já tardias, contra incêndios na Capital

CAROLINA
Da

HOLLAND
Reportagem

O Ministério Público Estadual move uma ação civil pública com pedido de liminar contra a prefeitura de Cuiabá e o governo do Estado para que, no prazo de 48 horas, sejam tomadas medidas já tardias para o combate e a prevenção de incêndios na Capital. A ação foi movida pela promotora de justiça Ana Luiza Ávila Peterlini de Souza e, se acatada, prevê multa diária de R\$ 3 mil.



Quadrante e Bombeiros devem ser incrementados dentro de 48h, conforme pedido de liminar, prevendo multa

O MPE considera que essas medidas de combate ao fogo já deveriam ter sido tomadas pela prefeitura e o governo há mais tempo, devido ao histórico de alto índice de focos de calor registrados todos os anos no Estado. Agravante, para a promotora, é que o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) alertou há



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

meses sobre o intenso período de seca deste ano, mas nem assim providências foram tomadas.

Para a promotora, faltam planejamento e ação por parte do Executivo estadual e municipal no combate aos focos de calor. A promotora cita como exemplo de ineficiência o projeto Quadrante. Em 2010, está sendo mantido de forma precária de funcionamento pela prefeitura de Cuiabá, segundo a ação.

Se nos anos anteriores foram disponibilizados 12 caminhões-pipa para o projeto, este ano os brigadistas contam com apenas um. Há a previsão de contratação de mais veículos, mas o processo licitatório será feito apenas no final do mês e depende ainda da homologação e contratação, antes de ir às ruas para ajudar a combater os incêndios. Para a promotora, como a situação é de urgência e emergência, o processo licitatório poderia até mesmo ser dispensado. Cobra ainda a parte de conscientização feita anualmente pelo projeto nas comunidades, já que nada foi feito este ano.

A ação civil critica ainda a ineficiência do município em fiscalizar os cerca de 40 mil terrenos baldios de Cuiabá, o que é feito apenas por cinco agentes. Como a fiscalização deficiente contribui de forma decisiva para o aumento no número de queimadas, é responsabilidade do Executivo municipal ajudar o Corpo de Bombeiros no combate ao fogo. A ação propõe ainda que o combate às queimadas deixe de ser uma campanha sazonal, para que possa se tornar uma política pública que possa prevenir e combater a poluição atmosférica de forma definitiva e eficiente.

Do governo, são cobrados investimentos para subsidiar as ações do Corpo de Bombeiros.

A reportagem tentou contato telefônico com o secretário municipal de Meio Ambiente – ao qual o Quadrante está vinculado -, Archimedes Pereira Lima Neto, mas ele não atendeu às ligações.

PROVIDÊNCIAS - A ação civil pública pede que a prefeitura providencie, em 48 horas, a contratação de no mínimo 5 caminhões-pipa e que sejam feitos, no mesmo prazo, a contratação e o treinamento de brigadistas em número suficiente para atender a demanda. Se a ação for acatada, a prefeitura terá que elaborar cartilhas, folders e fazer a divulgação de campanhas de educação ambiental, para serem distribuídos à população em no máximo 15 dias; apresentar um calendário com palestras e atividades de educação ambiental voltado à população, e destinar, na lei orçamentária municipal, recursos para o próximo ano suficientes para a elaboração de um plano de prevenção e combate as queimadas.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377438>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

19/08/2010 11:29

Cursos vão capacitar profissionais para implantação de farmácia viva do SUS em Mato Grosso

Da Reportagem

O projeto "Capacitação de pessoas para a rede de desenvolvimento sustentável de plantas medicinais implantação de farmácia viva em Cuiabá", realizado pelo Núcleo de Prática Integrativas e Complementares em Saúde (Nupics) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), coordenado pelo professor Domingos Tabajara de Oliveira Martins, e tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fepemat), vai começar no próxima quarta-feira (25.08), no auditório da Faculdade de Ciências Médicas da UFMT.

Ao total serão 12 cursos de capacitação, com carga horária de 40 horas e acontecerão durante o 2º. semestre desse ano, iniciando dia 25/08 até 11/12/2010.

Os cursos são "Obtenção, preparo e indentificação botânica de plantas medicinais", "Cultivo e produção de mudas de plantas medicinais", "Beneficimento da matéria-prima vegetal", "Selo verde: controle de qualidade farmacognóstico de plantas medicinais e materias-primas vegetais", "Introdução aos métodos na pesquisa etnobotânica", "Preparo de extratos e extração de óleos essenciais das plantas", "Controle de qualidade farmacotécnica", "Educação ambiental em plantas medicinais", "Pós-colheita e comercialização das plantas medicinais", "Critérios de qualidade e segurança na preparação e utilização de remédios caseiros com plantas medicinais", "Importância e implatação da farmácia viva no SUS" e "Prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos".

Segundo o coordenador, Domingos Tabajara, os cursos baseiam-se nas Políticas de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. O objetivo é capacitar pessoas para a Rede de Desenvolvimento Sustentável de Plantas Medicinais, treinar estudantes em trabalho integrado e interdisciplinar e implantar duas Farmácias Vivas em Cuiabá-MT, utilizando resultados de pesquisa etnofarmacobotânica a ser realizada em Cuiabá. Espera-se principalmente com esse projeto, iniciarmos um processo em fase de piloto, que culmine com a produção e prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos em 2 Unidades Básicas de Saúde de Cuiabá.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

As inscrições estão abertas até a próxima segunda-feira (23.08), oferecendo 40 vagas em cada curso, e poderão ser feitas no site:

www.fazendadocerrado.com.br e/ou pessoalmente no Laboratório de Farmacologia - SALA 103 (3º PISO), no Departamento de Ciências Básicas em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas - UFMT. Maiores informações pelos telefone: (65) 3615-8862, com MSc. Isanete G. C. Bieski.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377399>

Em Cáceres, sobe número de focos

CLARICE NAVARRO DIÓRIO

Da Sucursal

Um aumento significativo no índice de queimadas, em relação ao mesmo período de 2009, foi apontado pelo Corpo de Bombeiros em Cáceres e região. Em agosto do ano passado, a corporação registrou 38 ocorrências. Este ano, só na primeira quinzena do mês, foram 45 casos.

A situação preocupa ainda mais porque, segundo o comando dos Bombeiros, o número costuma aumentar em setembro. E, em Cáceres, das duas viaturas que a companhia do Corpo de Bombeiros tem para combater o fogo, apenas uma está funcionando. Devido ao número excessivo de ocorrências, o atendimento está sendo priorizado na área urbana, que registra uma média de 15 ocorrências por dia, representando 80% do total. O tenente Rogério Quinteiro Barcelos, sub-comandante da companhia, informa que estão sendo priorizados também os casos mais graves.

“Estamos evitando descolar equipes para fora do município, pois não é possível atender toda a demanda. Estamos conseguindo atender 70% do número de chamadas referentes a queimadas”.

Mesmo diante das dificuldades, as equipes se deslocam dependendo da gravidade do foco. O comando informa que 82% da tropa estão atuando na área operacional, a maioria no combate a incêndios. O oficial alerta para o perigo. O tempo seco, que favorece o início e a propagação do fogo, torna mais difícil a visibilidade nas estradas, facilitando acidentes. O trecho entre Cuiabá e Comodoro, nas rodovias federais 070 e 174, tem registrado grande número de focos de incêndio nas laterais da pista. A região concentra grande número de propriedades rurais, a maioria delas de criação de gado, e o fogo tem atingido pastagens e matado animais.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377440>

MEDICAMENTOS PARALELOS



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

PRF flagra 6 mil pílulas a caminho de MT

CAROLINA HOLLAND

Da Reportagem

A Polícia Rodoviária Federal prendeu o motorista de um ônibus pelo contrabando de quase 6 mil comprimidos flagrados no veículo que seguia para o Pará. As mercadorias tinham como destino Cuiabá. A prisão aconteceu em Coxim, no Mato Grosso do Sul. Foram apreendidos 5.860 comprimidos de cytotec, mintagras e pramil. Os medicamentos são usados, respectivamente, como abortivos, emagrecedores e para disfunção erétil.

O ônibus saiu do Rio Grande do Sul com destino ao Pará. Após uma abordagem de rotina no Km 794 da BR-163, os policiais da PRF encontraram a droga no veículo.

V.L.H., o motorista do veículo, disse que era o responsável pela carga. Ele informou à polícia que pegou os medicamentos no município de Mundo Novo, na fronteira com o Paraguai, e que iria receber uma quantia em dinheiro para trazer os comprimidos para Cuiabá.

De acordo com o policial rodoviário federal Eduardo Samúdio, a suspeita é de que os medicamentos iriam abastecer o comércio informal de remédios na capital mato-grossense.

Samúdio afirmou que casos de contrabando na fronteira com o Paraguai são comuns e que as apreensões de produtos ilegais na região são frequentes. “A fiscalização é sempre feita nessa área que faz divisa com o Paraguai”, acrescentou.

Ele disse ainda que a PRF ficou surpresa em saber que o responsável pelos medicamentos era o motorista do ônibus.

“Normalmente os suspeitos são os passageiros. Não esperávamos que nesse caso que o contrabandista fosse o motorista, isso não é muito comum”, declarou. No ônibus havia ainda outros produtos que estavam sendo contrabandeados, mas a PRF não informou quais eram.

V.L.H. foi preso em flagrante por contrabando e crime contra a saúde pública. Ele foi levado para a Delegacia de Polícia Civil de Coxim.

O ônibus foi liberado e seguiu viagem para o Pará. Havia um motorista reserva no veículo.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377444>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

DENGUE EM MT

Números voltam a crescer, apesar da seca

Entre as duas últimas semanas, registros superaram 1.000% de crescimento no Estado. Vigilância alerta para aglomerações e larvas em casa

CAROLINA
Da

HOLLAND
Reportagem

Depois de semanas em declínio, os números de casos de dengue voltaram a subir no Estado durante a última semana, mesmo com a umidade abaixo dos 20% e com a ausência de chuvas há mais de um mês. Em Mato Grosso foram registrados mais 257 casos da doença em apenas sete dias, um aumento de 1.168%, em relação à semana anterior, quando 22 novos casos foram registrados.



Quem já teve dengue deve cuidar ainda mais para que mosquito não se prolifere: sequência vem mais grave

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde, de 1º de janeiro a 19 de agosto, Mato Grosso teve 40.895 registros de dengue, com 47 mortes e 916 casos graves. No mesmo período no ano passado, foram notificados 36.868 casos.

Para o superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, Oberdan Ferreira Lira, não há uma causa específica para o aumento registrado na última semana, depois da diminuição no avanço da doença.

“Mato Grosso ainda vive os resquícios da epidemia de dengue do ano passado. E, com um agravante: as larvas do mosquito estão se alojando mais dentro das casas, o que não acontecia antes”, disse Lira.

Alguns dos fatores que contribuem para que a epidemia não recue de vez são as aglomerações de pessoas por muito tempo em lugares fechados, como igrejas e comércios, principalmente nos municípios do interior de Mato Grosso.

“Nesses locais, bastam duas dúzias de mosquitos para infectar centenas de pessoas. Então a recomendação é que esses tipos de situação sejam evitados. Qualquer tipo de aglomeração aumenta os riscos de contrair a doença”, afirmou.

Além do crescimento no número de pessoas infectadas, os mais de 900 casos considerados graves da doença também são preocupantes. Difíceis de tratar,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

esses casos requerem diagnóstico precoce e tratamento intensivo. As pessoas que já tiveram dengue devem tomar ainda mais cuidado do que aquelas que nunca contraíram a doença.

“Quando a dengue afeta a pessoa pela segunda vez, a chance de ela desenvolver a doença com mais gravidade é maior”, afirmou o coordenador da Vigilância Epidemiológica.

Os sintomas, assim como o vírus, foram sofrendo modificações ao longo do tempo. Se antes, os principais eram febre e dores pelo corpo, hoje em dia uma dor de garganta e fortes dores no estômago também podem indicar que a pessoa está com dengue. A recomendação é que o paciente procure um médico o mais rapidamente possível.

Cuiabá foi a cidade que mais registrou casos de dengue, com 4.485 notificações de dengue, com quatro mortes e 111 casos graves.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377446>

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Cento e dez médicos entram em greve hoje, na Capital

ALECY ALVES

Da Reportagem

Os médicos-residentes dos hospitais universitários Julio Müller (HUJM) e Geral (HGU) aderem, a partir de hoje e por tempo indeterminado, a greve deflagrada nacionalmente esta semana pela categoria. Em Cuiabá, esse protesto corresponde a 110 médicos a menos no atendimento ambulatorial, cirúrgico e outros procedimentos nos dois hospitais-escolas, que se constituem em duas das maiores unidades de saúde para prestação de serviço ao SUS em Mato Grosso.

Os médicos-residentes querem uma correção salarial de 38%, que seriam a segunda parcela, 23%, de um acordo fechado pela classe em 2006 e não cumprido pelo governo Federal, e 15% de perdas acumuladas nos últimos quatro anos.

Atualmente, um médico-residente brasileiro recebe bolsa de R\$ 1,9 mil para uma carga de 60 horas semanais de trabalho-estudo nos hospitais universitários. A questão, diz Tiago Manoel Marques, 29 anos, é que nenhum profissional restringe suas atividades a esse tempo. A carga de trabalho, destaca Marques, varia entre 80h e 100 horas semanas. Além de permanecer



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

no hospital por 12 horas diárias de segunda à sexta-feira (das 7h às 19h), os médicos fazem plantões noturnos e nos finais de semana sem receber qualquer acréscimo ao salários.

No entendimento dos profissionais, a bolsa-residência estabelece deveres de trabalhar com vínculo empregatício, mas não dispõe de direitos como FGTS e 13º salário.

Em Cuiabá, informa Tiago Marques, os residentes são responsáveis por 70% dos atendimentos no HUJM e HGU. No Júlio Müller, por exemplo, são realizadas pelo menos seis cirurgias ao dia e outros 30 pacientes são atendidos com procedimento cirúrgico agendado em consulta ambulatorial. No HUJM, 55 médicos fazem residência em áreas como cirurgia geral, cirurgia torácica, anestesia, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, urologia, infectologia, dermatologia e saúde da família e comunidade. Os residentes decidiram manter 30% do atendimento de urgência e emergência e plantões noturnos.

Marques frisa que a greve deles não vai suspender as atividades no hospital. Portanto, a unidade hospitalar continuará atendendo com seu quadro de efetivos (médicos concursados) e os contratados.

O superintendente interino do Hospital Júlio Müller, Elias Nogueira Peres, não quis falar com a reportagem, mas informou, por meio de sua secretária, que recebeu o ofício dos médicos-residentes comunicando a decisão de greve.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=377447>

Cidade

Sexta, 20 de agosto de 2010, 10h27

Pronto Socorro de VG emite Certidão de Nascimento

O Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande (PSM/VG) está disponibilizando, gratuitamente, desde o último dia 11, o serviço de emissão da Certidão de Nascimento para os bebês que nascem na unidade de saúde. Para a solicitação do documento, os pais devem apresentar um documento de identidade original com foto. Em pouco mais de 25 minutos, a criança adquire todos os direitos de um cidadão brasileiro. O Pronto Socorro é uma das poucas unidades públicas de saúde de Mato Grosso que oferecem o serviço por meio



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

do Programa Criança Cidadã da Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs).

“Ter uma certidão de nascimento é um direito básico. Queremos que todas as crianças nasçam com todos os seus direitos assegurados. Sentimo-nos muito felizes em proporcionar esse serviço aqui no Pronto Socorro”, explica o diretor administrativo e financeiro da unidade de saúde, João Santana Botelho. A expectativa da direção do PSM/VG é que 40 registros sejam realizados ao mês. Em uma semana, já foram feitos 10 registros.

A voluntária pelo atendimento aos pais que buscam o registro civil de nascimento, Marley da Costa Almeida, esclarece que o posto de atendimento para confecção do documento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30, e é gerenciado pela equipe do próprio Pronto Socorro. Ela conta que, antes da impressão da Certidão de Nascimento, os responsáveis pela criança leem e assinam uma minuta com os dados que comporão o registro de nascimento. “Estando os pais de acordo com as informações, os dados são enviados, via internet, ao cartório. Lá, eles verificam e, não havendo problemas, nos encaminham a Certidão de Nascimento para impressão”.

A facilidade agradou aos pais. “Gostei bastante de saber que poderia registrar meu filho sem ter que ir ao cartório. É bem mais prático assim”, declara Gonçalo Domingos de Pinho, pai do recém-nascido João Guilherme. Para o casal Lucicleide Costa e Adriano Freitas, sair do Pronto Socorro levando o pequeno Jhonatan já registrado, é uma grande satisfação. “Estamos muito felizes. Esse serviço facilitou muito a vida da gente”.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/35/materia/23747>

Curtas

Sexta, 20 de agosto de 2010, 10h15

Cardiologista da rede pública recebe homenagem da Câmara de VG

A Câmara Municipal de Várzea Grande na última sessão ordinária do dia 16 de agosto homenageou o ilustríssimo funcionário público municipal e médico cardiologista, Sr. Luiz Augusto dos Santos, através da entrega da Moção de Congratulação de autoria do vereador e presidente da Casa de Leis, Wanderley Cerqueira (PR).

Segundo Wanderley esta homenagem se deve a seus serviços prestados através do ofício de cardiologista adulto e pediatria na Unidade de Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Policlínica Miguel Baracat no Bairro 24 de Dezembro, onde implantou o serviço de marca-passo gratuito no município.

“A Câmara Municipal de Várzea Grande parabeniza o Sr. Luiz Augusto dos Santos pelos relevantes serviços prestados aos munícipes várzea-grandenses. Manifestando o pensamento da nossa população congratula-se com todo e com cada um pelo alto valor de seu trabalho em defesa do engrandecimento deste município”, disse Cerqueira.

O parlamentar também apresentou uma Moção de Pesar a família da senhora Maria Pinto da Silva, externando o mais profundo pesar pelo seu falecimento ocorrido no dia 15 de Agosto de 2010.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/56/materia/23742>

CNS realiza reunião com Secretária de Saúde do Distrito Federal

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realizou um encontro com a gestão de saúde do Distrito Federal para solicitar uma estruturação do Conselho de Saúde e também tratar de questões relacionadas à área. A reunião foi uma solicitação tanto do CNS, como da Secretária de Saúde, Fabíola de Aguiar Antunes.

Após debater a situação da saúde do DF em três Reuniões Ordinárias, em 2009, o CNS tenta, mais uma vez, agora com uma nova gestão, intermediar estratégias que possam ajudar na organização dos serviços. Além do Presidente do CNS e da Secretária de Saúde, participaram da reunião uma equipe técnica da Secretaria e a Conselheira Nacional de Saúde, Maria do Socorro de Souza.

Temas como leitos de UTI, demandas judiciais e internações realizadas pelo setor privado, pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foram destaques do encontro, que tinha como objetivo principal a estruturação do Conselho de Saúde e Conselhos Regionais do DF.

Para a Secretária, o sistema público de saúde do Distrito Federal passa por uma “sangria” com as unidades sucateadas e sem condições de atendimento. As privatizações, longas filas no atendimento e o sistema de saúde em colapso por absoluta falta de condição de se sustentar é a realidade da saúde do DF hoje. “Tenho feito o que posso, o compromisso que tenho é com o SUS e vou trabalhar fortalecendo as estruturas públicas de saúde que temos, em parceria com o Conselho de Saúde e Ministério Público do Distrito Federal, que hoje considero parceiros importantes na estruturação da rede” afirmou Fabíola. A Secretária pretende estruturar as unidades de saúde e também acompanhar de perto os contratos terceirizados que existem na rede.

A saúde do Distrito Federal voltará a ser pauta no Conselho Nacional de Saúde, ocasião em que a Secretária pretende apresentar ao pleno a situação encontrada por ela



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

na Secretaria de Saúde e o que está fazendo para mudar o quadro. A data será agendada de acordo com a pauta do CNS.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/19_ago_reuniao_sesdf.htm

Seminário de Profissões aborda as transformações do mundo do trabalho e as necessidades do SUS



Com início nessa quarta-feira (18), o *Seminário Profissões de Saúde – Interdisciplinaridade e Necessidades Sociais do SUS* contou, em sua abertura, com representações do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Conass, Conasems e a participação do Ministério da Saúde do Governo Uruguaio.

Para Francisco Batista Júnior, Presidente do CNS, o Sistema Único de Saúde esbarra em dois grandes desafios: financiamento e gestão do trabalho, sendo que em relação ao trabalho um dos maiores equívocos é o tratamento diferenciado entre as profissões de saúde e até mesmo dentro das mesmas categorias. Na opinião de Francisco Eduardo de Campos, Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, o crescente número de projetos acerca do tema no legislativo deve levar em conta, sempre, a lógica da necessidade social, “e não só de interesses profissionais e de mercado”.

Dando sequência ao Seminário, logo após a abertura, foi realizada a Conferência *A conformação das profissões e do trabalho em saúde*, proferida pela Diretora do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde, Conselheira Nacional e Coordenadora da CIRH, Maria Helena Machado. A socióloga falou das 14 profissões da área da saúde, seu surgimento, evolução e importância. Segundo ela, nenhuma profissão sobrevive se não tiver comprovada sua importância e relevância perante a sociedade.

Também realizada no período da manhã, a mesa *Trabalho em Saúde: Regulação, Interdisciplinaridade e Necessidades Sociais do SUS*, reuniu a Presidente do Conass, Beatriz Figueiredo Dobaschi, o Chefe de Gabinete Adjunto da Presidência da República, Swedenberger do Nascimento Barbosa, Elizabete Matheus Silva, representante do Conasems, e como debatedores o Deputado Federal, Germano Bonow e Maria Goretti Lopes, da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde.

Em sua fala, Swedenberger Barbosa fez uma retrospectiva à 8ª Conferência Nacional e Saúde e ao surgimento do SUS. Ele lembrou também que a Resolução CNS nº 33/1992 já falava na obrigatoriedade de os Estados e municípios criarem os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

conselhos de saúde, a questão da paridade e repasse de recursos. Barbosa destacou que mesmo nos períodos mais difíceis nesses mais de 20 anos do Sistema Único de Saúde, os profissionais de saúde sempre acreditaram no Sistema, “mesmo quando discutia-se o que era possível ser feito com o pouco recurso que tínhamos”. Para Elizabete Matheus, a produção do cuidado em saúde “requer coerência com os princípios do SUS, com atuação baseada no conceito ampliado de saúde e capaz de articular com as políticas intersetoriais”.

Os debates continuaram no período da tarde com a realização da mesa *Transformações no Mundo do Trabalho*, que foi coordenada pelo Presidente do CNS, Francisco Batista Júnior, e pela Conselheira Nacional, Graciara de Azevedo. Compuseram ainda a mesa os expositores Henrique Vitalino, **Coordenador Geral da Gestão do Trabalho em Saúde** da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Sábado Girardi, representante da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Denise Pires, Professora da Universidade de Santa Catarina, e os debatedores Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos, representante da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS) e Félix Rigoli, representante da Opas.

Henrique Vitalino expressou sua preocupação quanto à produção de profissionais com perfil adequado para a expansão dos serviços em saúde; a regulação das profissões de saúde, uma forma de fixar profissionais em áreas de maior demanda e a precarização dos vínculos de trabalhos foram alguns exemplos de mudanças e desafios indicados pelo Coordenador para a gestão do trabalho. Segundo Sábado Girardi, o setor saúde tem uma enorme importância na geração de renda, “representando 10% do emprego formal do País”, disse; Girardi também indicou a ofensiva violenta em relação à flexibilização do trabalho, principalmente a partir da década de 90, uma transformação que trouxe impactos para a gestão do trabalho. Denise Pires fez uma contextualização histórica das transformações no mundo do trabalho. Para Denise, os processos de globalização, de produção e a mudança na concepção de Estado tiveram como consequências a insegurança no emprego, na renda e em relação aos direitos sociais conquistados.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/19_ago_semiprofissoes.htm

Conselho se reúne com Ministro Dulci



O Conselho Nacional de Saúde (CNS) se reuniu, nessa quarta-feira (18), com o Ministro Luiz Soares Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República. O objetivo do encontro foi apresentar um detalhamento da Agenda Política do CNS para o Governo Federal e discutir a participação das representações de governo na I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento dos Sistemas



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Universais de Seguridade Social. Participaram da reunião membros da Mesa Diretora do CNS e representantes da Comissão Organizadora da Conferência Mundial.

No encontro, os Conselheiros Nacionais detalharam as propostas e também fizeram sugestões para viabilizar a implementação das mesmas. O item da Agenda que trata da criação do Serviço Civil em Saúde foi apresentado de forma detalhada ao Ministro, que na oportunidade elogiou a iniciativa do CNS em discutir uma proposta com a participação dos movimentos que trará benefícios a sociedade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. O Ministro Dulci se colocou à disposição para colaborar com a articulação para discutir a agenda com outros setores do governo. Segundo ele, esses pontos precisam de ampla discussão com outras áreas de governode forma a garantir a implementação das propostas.

O Presidente Francisco Batista Junior solicitou oficialmente uma reunião com o Presidente Luis Inácio Lula da Silva para tratar das propostas da Agenda. O CNS pretende, ainda, realizar outros encontros com demais Ministérios, como o da Educação e Ministério do Planejamento para apresentar a Agenda e articular as propostas de forma intersetorial.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/19_ago_min_dulci.htm